

Vou inaugurar, nesta sexta-feira, o primeiro trecho duplicado da Fernão Dias. São 217 quilômetros entre Belo Horizonte e Nepomuceno, em Minas Gerais. A duplicação era uma reivindicação antiga da população, porque a rodovia é considerada uma das mais perigosas do País. E essa foi uma das principais razões que nos levaram a começar as obras de duplicação, em parceria com os governos de São Paulo e Minas Gerais.

A liberação desse primeiro trecho da estrada já vai dar uma idéia das vantagens que a duplicação trará para a Região Sudeste, a começar pelo tempo de viagem. Um motorista levava quatro horas e meia para ir de Lavras a Belo Horizonte. Agora, fará o mesmo trajeto, com tranqüilidade e segurança, em duas horas e meia.

O custo do transporte de cargas vai cair, porque os motoristas vão gastar menos com combustível e na manutenção dos caminhões. Você sabe o que isso significa? Significa que os alimentos vão chegar mais baratos à sua mesa. E as vantagens não param aí.

A duplicação da rodovia Fernão Dias é uma obra que gera muitas outras. O Instituto de Desenvolvimento Industrial de Minas Gerais prevê um grande volume de investimentos nos 162 municípios mineiros que ficam perto da rodovia. Isso nos próximos dez anos. Mas os investimentos já começaram: uma montadora de automóveis está se instalando em Pouso Alegre, uma fábrica de eletrodomésticos em Varginha e, outra, de autopeças, em Campanha. Todos esses investimentos vão trazer desenvolvimento para esses municípios e gerar muitos empregos.

Os prefeitos da região sul de Minas estão confiantes e apostando no futuro. Eles se uniram e vão criar uma escola profissionalizante em Nepomuceno, para qualificar os trabalhadores e, assim, atender à demanda que a duplicação da Fernão Dias vai provocar. A região que hoje é grande produtora de leite e de café será, também, um grande pólo industrial.

Até o final do ano, quando a duplicação da Fernão Dias estiver concluída, as 63 cidades do interior de São Paulo, próximas à rodovia, também serão beneficiadas. E, no final das contas, o Brasil inteiro ganhará, porque teremos mais um corredor de acesso ao Mercosul.

A duplicação da Fernão Dias é um bom exemplo do que é o programa Brasil em Ação: são estradas, hidrovias, ferrovias, portos, aeroportos, projetos nas áreas de infra-estrutura e energia que vão reconstruir o País e atrair investimentos. E mais: essas obras preparam o caminho para o Brasil crescer de novo a 5%, 6% e até 7% ao ano. No passado nós já crescemos assim e agora vamos voltar a crescer da mesma maneira.

*Programa transmitido em*